

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Terça-feira, 20 de Setembro de 1887

NUMERO 205

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos collaboradores.

Correspondencia Paulista

II

E' com grande prazer que eu tomo da penna hoje para traçar a minha segunda «Correspondencia Paulista.»

Mas... já que não existe felicidade completa neste mundo, ou para que melhor digamos, neste paiz, obscurece o horisonte azul da minha alegria, um ponto negro.

Em todo caso, as tristezas para depois...

Quando, entre os louros de uma existencia de luctas e sacrificios, porém sempre de sublimes virtudes, o maior vulto da politica brazileira tombou exanime ás mãos da morte; quando José Bonifacio pagava com a vida propria a representação que a nação lhe concedera no senado brazileiro, houve um instante cruel em que

todas as consciencias interrogaram-se a si proprias: «Quem succedel-o-á?»

E o silencio foi enorme... esmagador...

Mais tarde, era eleito outro paulista para tomar o lugar do illustre morto.

Cheios de espinhos o sr. Antonio Prado encontrou os degraus que o levaram á cadeira senatorial. E em verdade, parecia que em relação a José Bonifacio, podia haver quem o substituísse, porém, muito difficilmente quem o succedesse.

Comtudo, hoje o benemerito paulista sr. conselheiro A. Prado acaba de assumir no Senado a posição sympathica e ao mesmo tempo energica de um homem que desprezando os preconceitos de seu partido, mal comprehendido de certo pela maior parte de seus correligionarios, mostra-se convencido de que o ideal da patria está na sua completa liberdade.

Com a devida venia, para terminar, faço minhas algumas linhas do brilhante escriptor dos *Topicos do dia*, d'O Paiz:

«O sr. Prado com as palavras hontem proferidas, mostrou que o substituto de José Bonifacio póde ser o seu successor na heroica e incessante campanha contra os emperrados mantenedores da escravidão.

S. exc. não precisa dizer, de hoje em diante, porque não está mais no ministerio.

O ministerio é que já não póde mais estar ahi.

Eis a synthese de sua declaração.»

E' ainda para a gente do poder que eu dirijo as minhas interrogações.

Eis confirmada a noticia de que o governo de Italia está disposto a impedir a immigração para a provincia de S. Paulo; e note-se, só a de S. Paulo!

Qual a razão porque este facto realisa-se?

Certamente que o acto do governo italiano não foi determinado por um capricho que por si só a'lasta toda idéa de ponderação e justiça.

A *Gazeta do Povo* escreve «que o dr. Martinho Prado Junior foi á Italia fazer propáganda em favor da immigração para a nossa provincia e voltou seguro de que os esforços do governo provincial tinham sido coroados de bom exito.»

Então porque essa prohição?

Ainda ha poucos dias uma multidão de italianos percorria as ruas da capital, protestando contra o falso boato de que elles eram maltratados no Brazil.

E então?...

Até hoje tinha-se conservado sem interrupção a brilhante corrente immigratoria em S. Paulo.

Subito, o trabalho aturado de tanto tempo desfaz-se, sem uma razão plausivel que determine, ou antes, que legitime o facto que nos contrista a todos!

Será porque, como observou um gaiato ha dias, S. Paulo está despovoando a Italia?

Deixemos passar a pilheria, porém, e concordemos todos que o procedimento do governo da Italia torna-se realmente grave relativamente ao progresso da agricultura brazileira, unica fonte permanente de riqueza nacional, nesta epocha de emancipação; agora que o trabalho escravo vae de ser substituido pelo trabalho livre.

Esperemos, comtudo, por melhores novas.

P. ENOTT.

Noticias politicas

As sessões de ambas as casas do parlamento, foram prorogadas até o fim do mez.

No senado, o sr. João Alfredo convidou o sr. Barão de Cotegipe para apresentar na futura sessão de 1888 um projecto de abolição.

O sr. Cotegipe respondeu que era preciso dar um passo nesse sentido.

Amor de mãe

Mais um exemplo do que faz o amor de mãe.

Em Oran deu-se ha pouco tempo este caso:

Uma hespanhola estava dando de mamar a um filhinho seu, de poucos mezes de idade, e de repente a criança morreu-lhe nos braços.

Amortalharam-n'o, e os parentes e amigos reuniram-se, como de

E' bem de ver que não tinha a menor tenção de dormir, mas dispunha todas as coisas para um erro judicial possível, se não provavel, e queria portanto que se pudesse verificar que elle se tinha deitado na cama.

A padula, a que Jacques Landry costumava dar corda todas as semanas, como o todas as outras do castello, marcava onze hora da noite.

O moço bandido levou a reflectir até a meia noite. Segundo a expressão de Jobin, esteve a combinar o scenario do drama sanguinolento que ia representar. Faltavam poucos minutos para a meia-noite quando se levantou.

—Esta gente deve estar agora no primeiro sono; é o que me convém...

Warron a vestir-se, e tirando de dentro do envoltório a terceira carta do sr. Domerata Jorge Pradel, chegou-lhe a extremidade inferior á chamma de uma vela, tendo o cuidado de queimar irregularmente o papel, mas sem a destruir uma só linha do que estava escripto.

Feito isto, emolou o papel, breu-o atirou com elle na chaminé, onde algumas horas depois devia ser encontrado por Jobin.

Caregou na cofa da sua navalha a talá de lamina grossa e afiada, que enfiou mesmo aberta no bolso do peito da sobrecasaca.

(Continúa.)

FOLHETIM

101)

Xavier de Montepio

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XIII

—E prometto-lhe que ha de encontrar muita caça... Olhe, se gosta de matar coelhos não precisa sair da cantada para satisfazer os seus desejos. Os coelhos andam por aqui aos lotes!... E depois, Marieta lhe preparará uns guizados dignos de um prefeito em conreição...

Oh! nisso é ella mestra, a minha Marieta!... o proprio sr. Domerata, que tem na sua casa de Ingouville um famoso cozinheiro de Paris, sustenta que os pratinhos temperados pela mão da affilhada, são da gente lambeber até os proprios dedos...

Marieta voltou justamente quando o pai estava a encarecer-lhe as habilitações culinarias.

—A camara vermelha está pronta... disse ella. Vou tirar o café, e se o sr. Jorge não o achar a seu gosto, mudo-me ha de adunhar, porque meu padrinho é quem o manda vir de bem longe, de proposito para si.

Passecoül declarou o café delicioso,

beber dois ou tres calices da velha aguardente, e levantou-se da mesa.

—Vae já deitar-se, meu tenente? perguntou o administrador.

—D'aqui a pouco; estou mais cansado que pensava... respondeu o mancebo. Mas primeiro vamos visitar o seu arsenal, meu bravo Landry...

Jacques tomou uma luz e preparou-se para servir de guia ao inculado sobrinho de seu amo.

—Papai, disse Marieta; amanhã de manhã preciso rachar uns gravetos para acender o fogo... Sube onde está o machado!...

—Alli, naquella canto ao pé do guarda-louça... respondeu Landry.

Não acompanharemos os dois homens á curta visita que fizeram ao quarto do velho marítimo.

Passecoül admirou a punoplia que ornava uma das paredes.

—Não queria estar na pelle de quem tivesse a pessima lembrança de o vir atacar!... exclamou elle rindo.

—Com effeito, quer-me parecez que levaria uma duzia de bafas no lombo do lombo antes que tornasse o meu belizão de abonação... O quarto de Marieta é separado do meu apenas pelo corredor... Faltando um pouco mais alto, póde-se conversar de uma para outra... Ao menor ruido suspeito, a pequena chamaria por si... Além d'isso, Minúto desmponha ás mil maravilhas as funções de septimella,

e não consente que ninguém se approxime do castello...

Depois de trocarem estas fallas, Landry e Passecoül tomaram por onde tinham vindo, passaram pela coziha onde Marieta punha todas as coisas em ordem, entraram no vestibulo e subiram pela escada até á camara vermelha.

O administrador accendeu as velas, deu as boas noites ao falso tenente e retirou-se dizendo:

—Se precisar de alguma coisa esta noite, Sr. Jorge, puche por essa cordão que ahi está... A campainha fica mesmo ao pé do meu quarto... Levantar-me-hei immediatamente e virá saber o que é que lhe falta...

—Obrigado, mas creio que não hei de precisar de coisa alguma...

Ficando só, Passecoül fechou a porta com a chave e chegou á janella.

Reinava em derredor a mais profunda escuridão.

Ouvia-se Minúto miar lugubremente no parape.

—Que coisa esquisita! pensou o jowen bandido. Estes brutos sempre têm ouvido mais instinto que a gente!...

O pai e a filha não têm a menor suspeita: Minúto adunhou-me logo!...

XIV

Continuando a fumar o charuto que tinha accendido, Passecoül despiu-se n'um abrir e fechar d'olhos e mettu-se na cama.

costume, para velarem ao pé do cadaver.

No dia seguinte, quando o fereiro ia partir para o cemiterio, a mãe levantou um panno que cobria o pequeno cadaver e reparou que elle tinha a cara suja. Pegou n'um panno e embebendo em vinagre poz-se a lavar a criança, que, nesse mesmo momento abriu os olhos e principiou a chorar.

Sem a curiosidade da mãe, o innocentinho estava condemnado a uma morte horrivel.

PIADAS POLITICAS

(COLLABORAÇÃO)

A nomeação do conselheiro Thomaz Coelho para senador do imperio não sorprehendeu á ninguém, talvez á si mesmo.

A politica e a nação nada lucraram, nem tambem perderam com esta nomeação, e a ninguém é licito prever a posição que s.exc. assumirá n'aquella camara.

De sua exc. e de suas idéas não ha noticias a uma boa dezena de annos. Será um auxiliar do conselheiro Prado ou irá para o *recarrem* do carro em que tão adestramente serve de candieiro o conselheiro Paulino? Tudo nos faz crer que allí terá s.exc. logar saliente; o sr. Paulino está realmente *enquicado* com o todo e or ma possante do sr. Thomaz.

O sr. Andrade Figueira—homem cheio, que o paiz inteiro conhece e nelle sempre admirou a intelligencia, illustração, honestidade e character inquebrantavel, foi mais uma vez bigodeado na escolha senatorial.

Tambem s.exc. tem a franqueza de declarar em plena camara que neste paiz não ha opinião publica e que a nação inteira abdicou de seus direitos de pensar em favor de um homem!...

Tem causado pessima impressão a *impertinente* permanencia do sr. Portella no ministerio—s.exc. agarrou-se a pasta como a ostra na sua concha.

Os seus proprios correligionarios tem taxado esta insistencia de... *indecente*.

Os jornaes da Côte annunciam que o sr. Portella será eleito (já não dizem candidato) ou pela provincia das Alagoas ou pela da Bahia—será isso possivel?

Pois o sr. Portella, o homem intelligente e honrado; o antigo e laureado lente de direito commercial da academia do Recife, consentira em tamanho escandalo e tanta immoralidade?

Conhecemos bem de perto o sr. Portella e o acreditamos que s.exc. não se sugeará a um manejo engendrado pelo habil sr. Cotegipe.

S.Exc. já perdeu a confiança da nação, deve retirar-se do ministerio, assem procederam, Pedro Luiz Homem de Mello Matta Machado Fleury e Paula Sousa quando derrotados.

A nova posição que assumiu o conselheiro Prado perante o ministerio e a questão servil, vem collocar os srs. Visconde de Parahyba e Dr. Dutra Rodrigues em serios embarços; este já declarou estar com o sr. Prado, aquelle com certeza não estará em ou-

tra parte; alem de tudo, foi ainda o sr. Prado quem o defendeu das accusações graves que lhe forão feitas pelos *amigos campineiros*.

Por tudo isto e para evitar que o partido conservador se divida na provincia, o sr. Rodrigo Silva deixará provavelmente o ministerio uma vez que o sr. Prado rompa em opposição formal conforme prometeu.

Conego Scipião

Acha-se gravemente enfermo em Campinas o rvdm. sr. conego Scipião Ferreira Goulart Junqueira, vigario da parochia da Conceição.

Desastre

O trem do Rio Claro ao chegar no dia 16, á estação dos Cordeiros, devido ao descuido de um empregado, seguiu por um desvio, indo de encontro a alguns wagões, resultando ficarem feridos diversos passageiros e o chefe do trem.

Companhia Ytuana

Do presidente da directoria da Companhia Ituana pedindo que seja incluída na conta do custeio a quantia de 1:535\$332, valor excedido ao capital de 2.052:600\$ com a construcção de estações e dependencias.—Ao sr. engenheiro fiscal.

Senado

Foi nomeado senador pela provincia do Rio de Janeiro o conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida.

Instrucção-Publica

Deve installar-se hoje o Conselho Municipal da Instrucção publica, eleito ultimamente.

Colligação

Consta á Provincia que o sr. ministro do imperio vai apresentar-se candidato pelo 5.º districto de Alagoas, sendo apoiado pelos liberaes, e que o dr. Sinimbu Filho apresentar-se-á pelo 3º com o apoio dos conservadores.

Festa da Boa Morte

Constou de missa cantada e Te-Deum a festa da Boa Morte, deixando de haver procissões do costume por causa do máo tempo.

Consortio

Na vizinha cidade de Capivary, celebrou-se o consorcio do sr. Antonio F. Camargo com a exma sra. d. Francisca Sabino de Oliveira Camargo.

Nossas felicitações.

Fallecimento

Falleceu hontem, em Campinas, o estimavel moço sr. João Baptista Miranda Duarte, filho da exma. sra. d. Maria de Miranda Duarte.

A' sua exma. familia nossos sentimentos de pesar.

Passamento

Finou-se hontem nesta cidade o sr. Moysés Pereira Escobar na idade de 68 annos.

Nossos pesames á exma. familia.

Reunião republicana

Renniram-se ante-hontem ás 8 horas da noite os eleitores republicanos do municipio de Itú, em uma das salas do Hotel do Braz.

O dr. Cezario de Freitas, declarando que a reunião tinha por fim

a eleição dos membros que devem compor a commissão municipal em substituição da que findára o seu mandato, e eleição prévia de candidato a assembléa provincial legislativa, aclamou presidente da reunião o sr. dr. Francisco Fernando de Barros.

O aclamado depois de convidar o illustre escriptor hespanhol dr. Eduardo Perié que se achava presente, para tomar assento a seu lado designou secretarios os cidadãos Silveira Lobo e Joaquim Victorino de Toledo.

Installada a meza e verificado o numero de eleitores que compareceram, procedeu-se a eleição dos membros da commissão municipal recalhando a votação nos srs.: dr. Cezario Gabriel de Freitas, dr. Fernando de Barros (re-eleitos) Antonio Carlos Xavier, dr. Octaviano Pereira Mendes e Silveira Lobo.

Foram eleitos candidatos pelo partido republicano á assembléa provincial legislativa os drs. Cesarino de Freitas e Barros Junior.

Diversos cidadãos oraram propondo medidas de economia do partido, e o dr. Cesarino de Freitas analizando o acto prepotente e attentatorio do Presidente da Provincia que adiou a eleição provincial, propoz que se inserisse na acta a declaração de que esse acto fora recebido com desagrado e censura por parte do eleitorado republicano do municipio de Itú, proposta que foi aceita unanimemente.

O cidadão Conceição Lobo propoz etoi approvada unanimemente, um voto de pesar pelo fallecimento de Candido Valle.

O cidadão Silveira Lobo usando da palavra, após diversas considerações sobre politica geral propoz a fundação de um club.

Antes de se dissolverem fo-lhes offerecido pelo dr. Cesarino de Freitas um copo de cerveja, trocando-se entusiasticos brindes.

O eminente escriptor dr. Perié, correspondendo as saudações que lhe foram dirigidas, em um brilhante improviso saudou os republicanos brazileiros representados pelo eleitorado de Itú.

Terminou assim aquella reunião de partidarios convictos de uma ideia que progride.

Graça

Foi agraciado com o titulo de barão do Paranapanema o sr. Joaquim Celestino de Abreu Soares, fazendeiro residente em Campinas.

Devolta

Chegou a esta cidade, de volta da cidade de Santos o sr. Antonio Bazilio de Barros Payaguá, que d'aqui seguiu em viagem de exploração para a estrada de ferro projectada, em companhia do engenheiro dr. Greenhalgh.

«Vida Semanaria»

Fomos obsequiados com a remessa dos dois ultimos numeros desta folha caricata, da capital.

No texto—artigos bem traçados e escriptos com verve.

Quanto ás gravuras... aquillo é um impossivel! Sr. caricaturista, mire-se no Agostini...

Agradecemos.

Festa do Salto

Attingiu a setecentos e tamil réis, o producto das esmolangariadas ante-hontem naquella freguezia.

Trem especial

Conforme o annuncio que publicamos, correu ante-hontem um trem especial d'esta cidade ao Salto

Manifestação

Hontem á noite, a colonia italiana, precedida de uma banda de musica, fez uma imponente manifestação de apreço ao nosso amigo José Maria Alves.

Em nome dos seus compatriotas, orou o sr. dr. Sofia que teceu merecidos encomios ao manifestado.

Profundamente commovido, o humanitario pharmaceutico agradeceu as homenagens de que era alvo, e offereceu ao numeroso grupo um *copo d'agua*, trocando-se brindes entusiasticos.

Em seguida dirigiram-se ao escriptorio da nossa folha e interpretando os sentimentos dos manifestantes e de José Maria, orou brilhantemente o sr. dr. Affonso Joly. Pela *Imprensa* agradeceu o respectivo director.

Foi tambem saudado o *Correio de Itú*, orando o sr. Pedro Laqueta pela colonia italiana. Respondeu-lhe o gerente daquela folha, sr. Antonio Andrade.

Usou tambem da palavra, agradecendo áquella folha, em nome de José Maria, o sr. dr. Lopes.

Dando sinceros parabens á colonia italiana, seja-nos permitido apresentar-lhe as nossas homenagens pelo exemplo edificante que acaba de dar, identificando-se com a consciencia popular nas ovações tributadas ao benemerito José Maria Alves.

Borracha de mangabeira

Lemos no *Diario Popular*:

—Foi-nos hoje mostrada uma excellente amostra de *borracha de mangabeira*, extrahida em Santo Antonio de Rifama, nesta provincia, e perto do porto do Jaquara, pelo sr. Etelvino Garcia de Andrade, moço commerciante allí residente, que está actualmente cuidando dessa industria e que ja tem cerca de 200 arrobas preparadas.

A *borracha de mangabeira*, como já esta reconhecido, é excellente e importa por isso em mais uma fonte de riquezas para a provincia e para os particulares que se entregarem a semelhante industria.

Casamento

Casa-se hoje nesta cidade o sr. Tiburcio do Amaral Campos com a exc. sra. d. Maria Joaquina da Silva, filha do sr. Jose Rodrigues da Silva.

Naturalisação

O sr. Pedro Laqueta, italiano, residente entre nós, naturalisouse cidadão brasileiro, manifestando assim acrysolado amor á patria de seus filhos.

Receba o digno moço as nossas felicitações.

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphans da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com praso de 20 dias virem, que no dia 8 de Outubro proximo futuro, á porta da casa das audiencias e logo após a audiencia deste juizo, este juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerer, dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extincto, casal de Antonio Lucas Maciel, cuja avaliação foi reformada pela seguinte:

Um pasto no Vossoroça, dividindo com o pasto da Santa Cruz Luis Pedroso e o rocio da cidade, por 300,000. Uma casa a rua de Sant'Anna, esquina, com um terreno anexo, dividindo com João da Silva, por 600,000.

Para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisca Ribeiro de Escobar.
r. d. s. r. d. n.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento dos eleitores desta parochia, padre Luciano Francisco Pacheco, Paulino de Lima e José Ferraz Bueno Junior, foram seos nomes eliminados do alistamento, por mudança de domicilio. Para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Itú, 12 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na petição de Joaquim Leite de Sampaio, em que pede a sua inclusão no alistamento eleitoral da parochia de Cabreuva, dei o despacho seguinte, em data de hoje:—Faça reconhecer a firma e letra da petição por tabellião; e junte prova não só de idade como de ter casa commercial, ha mais de dois annos, e de haver pago o respectivo imposto durante todo esse tempo.

—Ytú, 6 de Setembro de 1887.—Para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Ytú, 6 de Setembro de 1887.—Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.—Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 1 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã, em seguida a audiencia deste juizo, á porta do edificio municipal,

este mesmo juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e mais lance offerer, da casa sita á rua de S. Rita, canto do largo do Capim, desta cidade, avaliada pela quinta 3:000\$, pertencente a herança de Joaquim Januario de Monte Carmelo, que vai a praça a requerimento da mesma herança para pagamento do seu passivo. E puem na dita casa quer lançar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados. Para que chegue a noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Setembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Sociedade Loterica

Pertencem aos abaixo assignados, oito meios bilhetes e um decimo da grande loteria do Paraná, 7ª loteria de trezentos contos, os quaes ficão em deposito em mão do primeiro socio e têm os numeros: meios bilhetes 42,100, 18067, 20,342, 42074 42,073, 22,955, 40,482, 42,070, e 1 decimo n. 7,748.

Antonio de Camargo Couto (depositario).—João Pereira S. Mendes.—Joaquim Januario de Quadros.—Narcizo José do Couto.—José Peres.—Salvador Filizola.—José Leme da Silva.—Joaquim de Toledo Pacheco.—Frederico de Moraes.—José Quintino de Camargo.—Braz Dias.—José de Campos Monteiro.—Couto & Corrêa.—Francisco José de Araujo (2 assignaturas).—Camargo & Corrêa.—Fernando Mauri.—José Maria Passalacqua.—Sebastião Augusto do Amaral.—Antonio Fernando Carriço.



Companhia Ytuana

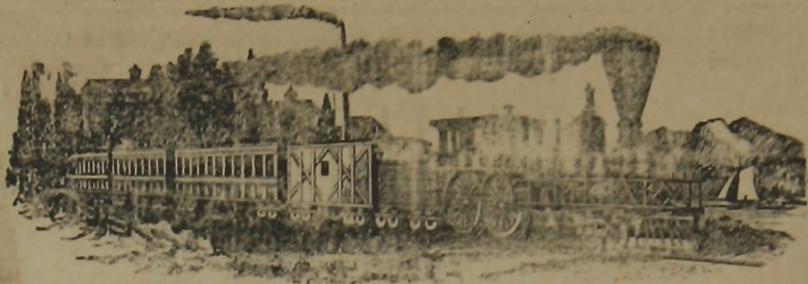
Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convidado os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que tera logar no dia 16 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio, e que tem por fim:

- 1.º—A arepresentação do relatorio e contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e sua votação.
 - 2.º—A eleição de novo Conselho Fiscal para o seguinte anno.
 - 3.º—Tratar de qualquer assumpto de interesse da Companhia.
- Desta data até o dia em que se realizar a assembléa convocada ficam suspensas as transferencias de accões.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 15 de Setembro de 1887.

O secretario da Companhia,
Pedro Aranha,
10—3



Estrada de Ferro Ytuana

FESTA DO SALTO

No dia 24 do corrente correrá um trem especial que partirá de Itú ás 4.30 da tarde para voltar ás 9 horas da noite, e 15 minutos, antes da partida haverá um apito prolongado como signal.

No dia 25 correrão trens xtraordinarios, partindo o primeiro de Itú ás 9 horas da manhã, o segundo ás 11 horas e assim até uma hora da tarde e só ás 2 horas voltará do Salto.

As 4 horas partirá o ultimo trem de Itú para começar a voltar do Salto, sendo o ultimo trem á noite e anunciado pelo prolongado apito da machina 15 minutos antes da partida.

No dia 26 correrá um especial que partirá de Itú ás 4.30 da tarde para voltar de noite depois dos fogos; e se o numero de passageiros reclamar maior numero de trens serão concedidos. O ultimo trem de volta será anunciado 15 minutos antes da partida pelo prolongado apito.

Para estes trens serão emitidos bilhetes especiaes, sem distincão de classes, ao preço de 1\$000 ida e volta, com o direito a volta só até o dia 26.

Escriptorio do Trafego

Ytú, 19 de Seten bro de 1887.

Jesé Alves da Conceição Lobo,
Chefe do Trafego.

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sortimento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela excellencia da qualidade e modicidade em precos, merecem especial menção, taes como:—Doce, peixe e fructa em conserva; petit-pois, armarinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os precos são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para... retiro espiritual...
MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

20—2

Alistamento eleitoral

O abaixo assignado, encarregase de promover o alistamento de cidadãos republicanos que se achem habilitados para eleitores.

Pode ser procurado todos os dias, em casa de sua residencia á rua do Commercio, das 5 ás 7 da tarde.

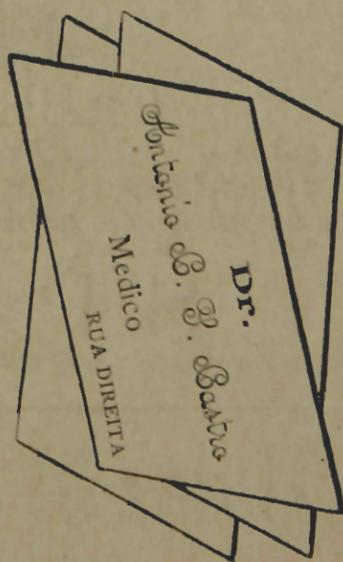
SILVEIRA LOBO.

LAZARETO

A commissão das obras do lazareto, encarregou o sr. tenente-coronel José Feliciano Mendes, de receber dos srs. subscriptores os donativos feitos para ditas obras.

José Manoel de Arruda Alvim.

12—6



Rotulos nesta typographia.

ALFAIATARIA

DE

J. PATRÍCIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras,
pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

Industria Nacional
LEGITIMOS PHOSPHOROS



DA FABRICA DE

Jorge Eisenbac & C.

S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

20-19

Notas de consignação

Vendem-se nesta
typographia.

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

CERVEJA LEÃO

BEBIDA

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma--em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

50-29

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeitão doce de Lucca-massas de tomate; salame, em fim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887

m.

20-20

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).